

## **Sala de aula como espaço de formação: Um perfil dos professores de Língua Inglesa do município do Rio Grande**

**GENESINI PEREIRA, Eveline Caren (autor)  
GOMES, Vanise dos Santos (orientador)  
evelinecaren@gmail.com**

**Evento: 14ª Mostra de Produção Universitária – Encontro de Pós-graduação  
Área do conhecimento: educação**

**Palavras-chave:** formação de professores; língua inglesa; sala de aula.

### **1 INTRODUÇÃO**

A sala de aula é um contexto muito importante para quem atua como professora, contribuindo na construção da identidade deste profissional. É a partir desta reflexão que a presente pesquisa é encaminhada, levando em consideração, ainda que a pesquisadora atua com ensino de Língua Inglesa desde 2009, sendo professora da rede municipal de educação de Rio Grande. Assim, argumenta-se que o “mergulho” na docência, ou seja, a inserção no contexto de sala de aula é um importante aspecto formador e delimitador de modos de ser docente. Em vista disto, este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa de mestrado em Educação, a qual busca compreender o discurso de professores municipais de LI a respeito da formação dentro do espaço escolar, mais especificadamente, na sala de aula, através do exercício da própria docência. A formação inicial da pesquisadora é licenciatura em Letras Português/Inglês atuando na rede de municipal com o ensino de Língua Inglesa (LI) desde 2009. A partir da vivência nesse contexto escolar, é possível perceber que a prática pedagógica em sala de aula é um importante aspecto no que se refere à formação de professores de LI.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A presente pesquisa busca avançar na compreensão de referenciais teóricos que possibilitam discutir sobre a formação de professores. Assim, autores como Miguel Arroyo (2000), António Nóvoa (2001), Selma Pimenta (2005) e Maurice Tardif (2007) contribuem para a problematização de discussões acerca da formação do professor, bem como dos saberes e dos fazeres docentes, possibilitando a contextualização destas temáticas em tempos e espaços históricos e sociais, tanto no âmbito individual como no coletivo. O professor necessita de uma formação constante para adaptar-se a sua realidade de ensino. Nóvoa (2001, p. 164) afirma que “mais importante do que formar é formar-se; que todo o conhecimento é autoconhecimento e que toda formação é autoformação”.

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, tendo como objetivo compreender a constituição de professores de Língua Inglesa quando no exercício da profissão. O ambiente de pesquisa centra-se na rede municipal de educação do município de Rio Grande-RS, sendo que os procedimentos de coleta de dados encaminham para dois momentos: (1) levantamento do perfil dos professores de língua inglesa atuantes na rede municipal de educação por meio de questionário a serem entregues para todos os professores da rede; (2) acompanhamento da prática de

dois professores de LI no período de um ano para melhor compreender sua constituição quando na ação docente.

Para analisar os dados coletados utiliza-se da Metodologia de Análise Textual Discursiva – ATD de Moraes (2005) e Galiazzi (2003). A ATD nos permite uma maior compreensão dos dados coletados a partir da impregnação do material, que consiste em várias leituras das entrevistas; logo iniciamos o processo de unitarização, quando separamos por aproximação de significado, as falas das pessoas entrevistadas; então, a partir das subcategorias que surgiram na unitarização, criamos grandes categorias; para concluir, elaboramos o metatexto, que consiste na aproximação das análises realizadas, com os estudos teóricos considerados necessários no decorrer da pesquisa.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

As análises até o momento realizadas permitem compreender que, para os professores, a sala de aula é um espaço de aprendizagem, sendo considerado como formativo e contínuo no exercício da docência. Os docentes apontam para o fato de que é na atuação como docente, no contexto da escola, que aprendem a ser professores, confrontando saberes teóricos aprendidos no espaço universitário com aqueles que emergem do cotidiano da sala de aula. Ainda, ser professor aparece, para muitos, como uma “escolha” que ocorre não percurso da prática docente no momento em que se vive o ambiente escolar.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O discurso dos professores participantes da pesquisa evidencia que se constituem em diferentes momentos de seus trajetórios profissionais e, principalmente, por meio de relações interpessoais junto aos seus pares e aos educandos com quem trabalham. Assumem-se como sujeitos em constituição por meio de sua prática docente, reconhecendo que a própria identificação que possuem com o ensino da língua refere-se a uma construção que implica alegrias e conflitos. Existe outro aspecto que consideramos pertinente destacar sobre a formação docente no exercício da profissão (TARDIF, 2002). Se o ensino de uma língua estrangeira é um processo onde o sujeito aprende no decorrer de um trabalho coletivo, a partir da experiência junto ao educando também o professor se constitui como profissional. Assim, vai pensando e repensando, fazendo e refazendo seu trabalho, caracterizando o movimento sempre intenso que a docência solicita.

#### **REFERÊNCIAS**

- ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e autoimagens**. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- GALIAZZI, Maria do Carmo. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.
- NÓVOA, Antônio. Tempos da escola no espaço Portugal-Brasil-Moçambique. Revista Brasileira de História da Educação, n. 1, p. 161-186, 2001
- PIMENTA, Selma Garrido (org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.